



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo

**RELATÓRIO ANUAL GERENCIAL DE ATIVIDADES DO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 22/2023
FIRMADO ENTRE A ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL MARIA DO CARMO - AEMC E A PREFEITURA
MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA/SP, ATRAVÉS DA SUA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO PROJETO CRECHE.**

EXECUÇÃO

01/01/2024 A 31/12/2024

Rua Paulo Marques, 455 - Jardim aviação - 19020-410 - Presidente Prudente - SP
(18) 3199-1029 | contato@aemc.org.br



Identificação da Organização da Sociedade Civil

Instituição: Associação Educacional Maria do Carmo – AEMC

CNPJ Matriz nº: 22.533.209/0001-53

Endereço Matriz: Rua Paulo Marques, nº 455, Jardim Aviação, Presidente Prudente/SP,
CEP: 19.020-410

CNPJ Filial nº: 22.533.209/0013-97

Endereço Filial: Av. Olivio Franceschini, nº 1946, Remanso Campineiro, Hortolândia/SP,
CEP: 13.184-505

Presidente da OSC: João Paulo Oliveira Valério da Silva

Nº do Termo de Colaboração: 22/2023

Objeto do ajuste: A celebração de parceria tem por objeto a execução de atividades voltadas ou vinculadas a serviços de educação em parceria, em relação de complementaridade e cooperação, para o atendimento de crianças na modalidade Creche – crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos, 11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias de idade, envolvendo a transferência de recursos financeiros à OSC.

Identificação dos Espaços:

Espaço: E.E.I David Miguel Linardi Pereira

Endereço: Rua dos Melros, Nº 466 - Chácara Recreio Alvorada

Telefone: (19) 98950- 3028

E-mail: eei.davidmiguel@gmail.com

Espaço: E.E.I Professora Andrea Cristina dos Santos

Endereço: Rua André Vidal de Negreiros, Nº 45 - Vila Real Continuação

Telefone: (19) 98956- 9598

E-mail: eeilandreacristina@gmail.com

Espaço: E.E.I Professora Adriana de Santi

Endereço: Rua Willi Paul Baranski, Nº 236 - Chácaras Acaray



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo

Telefone: (19) 98958- 1975

E-mail: eeiadrianadesanti@gmail.com

Espaço: E.E.I Professora Luciane Cristina Lozano

Endereço: Rua Miguel Gimenes Alves, Nº 600 - Jardim Nossa Senhora da Penha

Telefone: (19) 98957- 7818

E-mail: eeilucianecristina@gmail.com

Espaço: E.E.I Angel Martins Fernandes

Endereço: Rua Sebastiana de Oliveira da Silva, Nº 410 - Nossa Senhora Auxiliadora

Telefone: (19) 98955- 1350

E-mail: eeiangelmartinsfernandes@gmail.com

Espaço: E.E.I Professora Norivalda Novaes Brugnollo

Endereço: Rua Industrial Geovane Passarela, Nº 89 - Jardim Novo Ângulo

Telefone: (19) 98957- 9760

E-mail: eei.norivaldanovaesbrugnollo@gmail.com

Espaço: E.E.I Professora Hannelore Mari Mause Graupner

Endereço: Rua Lima Barreto, Nº 503 - Jardim Amanda II

Telefone: (19) 98951- 6093

E-mail: eei.hanneloremarimausegraupner@gmail.com

1. Introdução:

A Associação Educacional Maria do Carmo – AEMC, tem por objetivo ofertar uma educação de qualidade priorizando a criança como protagonista na construção de seu conhecimento. Acreditamos que a criança é um ser social, possuidor de direitos e procuramos respeitá-la em sua individualidade, interesses e desejos.

Atendemos crianças na modalidade Creche – na faixa etária de 0 (zero) a 3 (três) anos, 11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias de idade, em período integral de segunda

Rua Paulo Marques, 455 - Jardim aviação - 19020-410 - Presidente Prudente - SP
(18) 3199-1029 | contato@aemc.org.br



a sexta-feira.

A execução das atividades teve início em 28 de agosto de 2023, com vigência inicial de 12 meses, sendo posteriormente prorrogada conforme as disposições do Termo de Colaboração.

A parceria inclui o atendimento de até 800 (oitocentas) crianças, com possibilidade de expansão mediante termo aditivo, sempre em conformidade com estudos técnicos e demandas do município. Durante o ano letivo de 2024 gerimos 7 unidades, sendo: EEI David Miguel Linardi Pereira, no bairro: Jardim Recreio Alvorada, que foi inaugurada em 2023 e ampliada para atender a demanda de crianças, EEI Andrea Cristina dos Santos, no bairro: Vila Real, EEI Adriana de Santi, no bairro: Chacaras Acaray, EEI Luciane Cristina Lozano, no bairro: Jardim Santa Isabel, esta unidade foi inaugurada e passou pelo processo de ampliação para atender a demanda de atendimento. As escolas EEI Angel Martins Fernandes, EEI Norivalda Novaes Brugnolo e EEI Hannelore Mari Mouse Graupner foram inauguradas no segundo semestre.

A Associação Educacional Maria do Carmo – AEMC se destaca pela eficiência na gestão educacional e pela atuação de um corpo técnico altamente qualificado, composto por profissionais com formação especializada e experiência comprovada. Sua capacidade operacional abrange desde o planejamento estratégico até a execução direta das atividades educacionais, incluindo a administração de unidades escolares locadas e adaptadas, a gestão de recursos humanos, a aquisição e manutenção de materiais e equipamentos, e o cumprimento rigoroso dos protocolos pedagógicos e administrativos exigidos pela Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia.

Este relatório tem a finalidade de apresentar as atividades efetivamente desenvolvidas ao longo do ano de 2024.

2. Horário de Atendimento Integral e Parcial

Período	Início	Término
Integral	7h00m	17h00m
Parcial – Manhã	-	-
Parcial – Tarde	-	-



3. Atendimento 2024

Agrupamentos	Faixa Etária	Proposta de Atendimento 2024	Atendimentos em 2024
Berçário	4 meses até 1 ano		372
Mini grupo	2 anos		122
Maternal	3 anos		96
TOTAL		800	590

4. Quadro de Recursos Humanos

Função	Quantidade de profissionais proposta para a execução do ajuste	Quantidade de profissionais contratados ou que trabalharam na parceria em 2024
Auxiliar Administrativo	8	6
Assistente Administrativo	1	2
Coordenador Pedagógico	8	7
Diretor Educacional	8	8
Auxiliar de Desenvolvimento Infantil	124	116
Professor de Educação Infantil	30	20
Profissional de Limpeza	18	18
Auxiliar de Manutenção	1	2



5. Atividades Desenvolvidas

“A prudência e a autoconfiança se desenvolvem se permitirmos que as crianças realizem, gradualmente, uma nova tarefa sem que interfiramos nela”. (Emmi Pikler)

Concluímos mais um ano letivo, vivemos emoções, aprendizagens e constantes superações. As propostas de experiências apresentadas na rotina das escolas foram realizadas em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pautadas em documentos pedagógicos, tais documentos norteiam todas as práticas educativas, onde as vivências foram inspiradas na abordagem Pikler. O olhar atento em ofertar ambientes seguros e educativos esteve presente constantemente, apresentando cantinhos de propostas de experiências diversificadas, criativas e interativas garantindo que as crianças brincassem com liberdade, construindo sua autonomia de forma natural, acreditamos na importância de um trabalho de qualidade que valorize e permita que a criança construa seus conhecimentos a partir de seus próprios interesses, reconhecendo a criança como sujeito de direito.

Cada unidade escolar propiciou rotinas em diferentes espaços, com ambientes limpos e arejados contendo sequências de propostas de experiências dinâmicas, possibilitando que as crianças se orientassem na relação tempo-espço. Nesse sentido, foi necessário planejar o acolhimento com ações que permitissem inserir os bebês, crianças pequenas e famílias no contexto escolar de forma tranquila e gradativa, para que se sentissem seguros. O acolhimento foi realizado com saudações de boas-vindas, apresentação das rodas de histórias, chamadinhas criativas com músicas, apresentação de bonecos, gravuras, rodas cantadas e cirandas, seguida do café da manhã, da colação, do almoço, do jantar e do lanche servido no refeitório. Realizamos também a higiene das crianças com as trocas, o lavar as mãos e a higiene bucal com a escovação diária. No momento do sono na sala de referência, promovemos um ambiente silencioso e aconchegante para que as crianças tivessem um sono tranquilo.

Nas áreas internas e externas foram organizadas brincadeiras livres como o faz de conta que possibilitou o florescer da imaginação das crianças e brincadeiras dirigidas que criou caminhos e agregou o resgate das brincadeiras antigas como amarelinha,



cantigas de roda, pular corda, pega-pega, esconde-esconde, além de outras propostas de experiências de interesse do grupo.

Permeando o sentido do diálogo aos interesses das crianças e com o olhar pautado sobre as pedagogias participativas, os educadores organizaram espaços com contextos de aprendizagens, para momentos de exploração e investigação. E a partir desses interesses promoveram situações de pesquisas. O educador precisou neste momento, observar, ouvir atentamente, com sensibilidade os interesses apresentados pelas crianças. Assim como esteve em constante pesquisa para oferecer uma variedade de materiais e situações que promovessem aprendizagens significativas.

Os educadores promoveram contextos de brincadeiras com diversos instrumentos musicais, intensificando o desenvolvimento da audição, do tato e da visão, os bebês exploraram com o corpo e sentiram diferentes sensações. Os professores, por sua vez contemplaram os avanços desses bebês, suas conquistas corporais e comunicativa, eles tiveram também a sensibilidade de criar recursos sensoriais, como: garrafas translúcidas, painéis e móveis com texturas diferentes com galhos, folhas, flores, panelas, colheres de pau, conchas, esponja de louça, tecidos, como lã, livros interativos, e outros. Estes recursos sensoriais foram ferramentas que estimularam os sentidos dos bebês, ajudando a desenvolver a criatividade e a aprendizagem.

Realizamos propostas com materiais que possibilitassem construções e fortalecimento do imaginário, elas foram planejadas com exploração de contextos artísticos, utilizamos materiais diversos como tintas, gizes, tintas naturais, carvão, entre outros. Tivemos pesquisas sobre insetos como a baratas e formigas, os animais marinhos e cavalos. Exploramos diferentes materialidades como farinhas, sementes e argila, sabores e aromas como chá de camomila, hortelã, erva cidreira, entre outros. Esse processo de investigação também ocorreu com pesquisas direcionadas ao tema de elementos da natureza, elementos artísticos, os cuidados e preservação do meio ambiente, números e letras, animais domésticos e os que não são do seu convívio como as cobras, o respeito do eu e o outro, as diferenças que existem entre as próprias crianças foi uma problemática que nos permitiu dialogar em rodas de conversa, nos fazendo valorizar e explorar o projeto “Diversidade”.



Procurando garantir experiências que promovessem o conhecimento de si e do mundo e a imersão das crianças nas diferentes linguagens, cada escola organizou o tempo e espaço de acordo com sua realidade, com construção de cantos com atividades diversificadas para favorecer um melhor aproveitamento por parte dos pequenos e propiciar diversas experiências. As crianças exploraram espaços como tanque de areia, parque de brinquedos, brinquedoteca, espaço de fantasia e beleza, biblioteca, pátios com brincadeiras e jogos, enfim, espaços que proporcionaram diferentes aprendizagens e possibilidades de interação.

As unidades trabalharam alguns projetos institucionais como: “Projeto Horta”, as crianças plantaram legumes, verduras e frutas, aprenderam e realizaram o processo do cuidado e colheita, elas se envolveram na missão da horta e tivemos avanços positivos com a alimentação saudável, cuidados com o meio ambiente, conscientização sobre a importância da natureza, e promoção da cooperação e o cuidado coletivo.

Todos os educadores e crianças se envolveram com o “Projeto Ubuntu”, tivemos diálogos durante as rodas de conversas, leitura e manuseio de livros literários com histórias de autores negros, e que promove a filosofia africana Ubuntu, realizamos apreciação de músicas, apresentações teatrais, danças, construções de brinquedos recicláveis e propostas de experiências com materiais estruturados e não estruturados. Para culminância do projeto a comunidade apreciou uma mostra com todos os trabalhos construídos com e pelas crianças.

Participamos ativamente da mostra pedagógica com o título- “Biomás do Brasil, Ciências e Tecnologia” com trabalhos envolvendo crianças, pais, professores e educadores, toda comunidade confeccionou recursos e possibilitou a divulgação de materiais riquíssimo de detalhes tecnológicos e ambientais.

Vale ressaltar que as interações dos grupos aconteceram nas comemorações da festa cultural, nas apresentações teatrais na Festa da Primavera, nos festejos da Semana da Criança e na festa do Encerramento do ano letivo, em todos estes momentos as crianças interagiram com seus educadores em ensaios, construção de fantasias e apresentações teatrais e musicais. As famílias participaram ativamente, apreciaram e algumas até apresentaram com seus filhos nos dias de festas.



A leitura na educação infantil é importante porque estimula a imaginação, o raciocínio, a concentração e a linguagem. Além disso, ajuda a construir uma base sólida para o aprendizado futuro. Com isto, desenvolvemos o programa de “Leitura e Escrita na Educação Infantil- LEEI”, que visa incentivar a leitura e apropriação de livros na primeira infância. Em consonância realizamos os projetos “Hortolendo” e “Literalendo” que promoveram a integração entre família e escola, durante as propostas de leitura dentro da escola, vivenciamos momentos com histórias cantadas e contadas, utilizando recursos pedagógicos como caixa de pizza, palitos de sorvete, caixa surpresa, teatro de fantoches, histórias em quadrinhos, criação de trilha sonora, invenção de finais diferentes para as histórias e livros personalizados.

Entendemos que a inclusão é uma atitude de aceitação, de mudança, de transformação. Por isso, a proposta da Educação Inclusiva é que toda criança deve ser acolhida, independentemente de suas dificuldades e necessidades educacionais, devendo receber todo o apoio educacional necessário. Dessa forma, adaptamos as propostas de experiências para o trabalho com as crianças com deficiências, onde levamos o conhecimento para toda a equipe da escola, sensibilizando a todos, inclusive o pessoal de apoio para melhor atendê-los. O apoio dos envolvidos, incluindo a participação da família em todo o processo, também foi fundamental para que as crianças tivessem um aprendizado bastante significativo.

Vale salientar que o objetivo maior das propostas de experiências realizadas durante todo o ano letivo, foi contribuir para o desenvolvimento das aprendizagens das crianças pequenas com autonomia e liberdade nas mais diversas linguagens da infância, onde o cuidar e o educar se fez presente em todas as propostas de experiências, promovendo o desenvolvimento dos aspectos físico, motor, cognitivo, social e emocional, além de fomentar a exploração, as descobertas e a experimentação. Acreditamos que todos os momentos para as crianças foram significativos, onde lhe foram propiciadas diferentes oportunidades de interação com crianças e adultos e participaram de um processo contínuo de muita aprendizagem.

A formação continuada é uma ferramenta necessária para a construção da identidade profissional, ao ser contextualizada e garantida na unidade escolar. Sendo



imprescindível para inovar os procedimentos pedagógicos. O HTPC- Horário Pedagógico do Trabalho Coletivo, aconteceu durante o ano letivo online e presencial todas as segundas-feiras das 17h20 às 19h20, onde foi tratado de formações voltadas para as práticas pedagógicas da escola. A equipe gestora participou de formações realizadas tanto pela associação, como pela Secretaria Municipal de Hortolândia.

A interação com as famílias aconteceu através dos cadernos de recados, diálogos no dia a dia, nos momentos de festividades, nas reuniões de pais, gestores e professores.

Para a realização das ações estruturais contamos com o pessoal da manutenção, da equipe escolar para conservação e organização dos serviços diários.

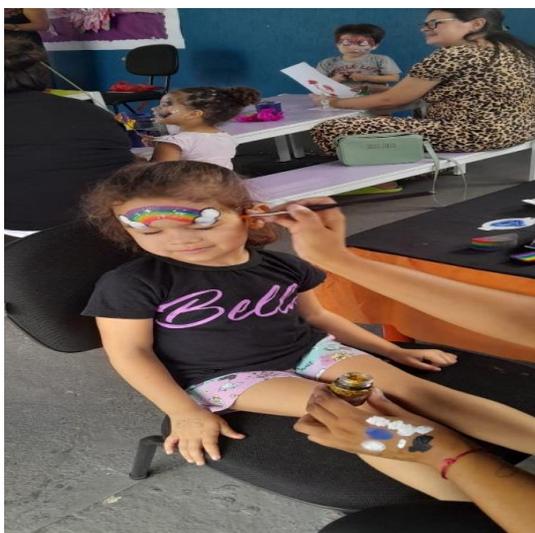
A avaliação de todo o processo educativo foi realizada através de observação diária e da escuta atenta. Os registros foram feitos com fotos, filmagens, diário de classe, escrita no caderno, portfólio e exposições dos trabalhos realizados pelas crianças e familiares.



Contação de história com fantoches EEI Andrea Cristina



Festa das Nações- Apreciação de danças e músicas culturais pelas famílias e comunidade da EEI Adriana de Santi.



Mês das crianças- Tivemos diversas propostas, tais como pintura de rosto.



Proposta lúdica com água e tampinhas, brincadeira desenvolvida no espaço do pátio.



Proposta de contação de história, apreciação e manuseio dos livros.

6. Quadro de metas

Meta Prevista no Plano de Trabalho	Principais ações desenvolvidas para alcance das metas	Análise do processo	Avaliação percentual de resultados (%)
1. Garantir o padrão de qualidade no atendimento das crianças, de acordo com as Diretrizes da Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia.	Elaboração do Projeto Político Pedagógico em forma de documento, discutido e elaborado por todos, a partir do conhecimento da realidade da comunidade, mencionando os objetivos a serem atingidos com as crianças e os principais meios para alcançá los.	Proposta pedagógica consolidada.	100%
	Atualização constante do Projeto Político Pedagógico sobre as orientações	Planejamento, acompanhamento e	100%



	legais vigentes e sobre os conhecimentos já acumulados a respeito da educação infantil.	avaliação.	
	Elaboração do plano de trabalho dos gestores educacionais e dos docentes de acordo com os indicadores de qualidade.	Plano de trabalho dos gestores e dos docentes Sempre que necessário 1º Mês do início das elaborados de acordo com os indicadores de qualidade.	100%
	Elaboração dos planos de trabalho dos gestores educacionais e dos docentes tendo como eixo das ações pedagógicas as interações e brincadeiras.	Plano de trabalho de gestores e docentes elaborados tendo como eixo das ações pedagógicas as interações e as brincadeiras.	100%
	Elaboração dos planos de trabalho dos gestores e dos docentes considerando o brincar e o cuidar como algo indissociável ao processo educativo.	Plano de trabalho de gestores e docentes elaborados considerando o brincar e o cuidar como algo indissociável ao processo educativo.	100%
	Elaboração dos planos de trabalho dos gestores e dos docentes visando intencionalidade educativa às práticas pedagógicas desenvolvidas na escola para que as crianças alcancem seus direitos de desenvolvimento e aprendizagem.	Plano de trabalho dos gestores e dos docentes elaborados com intencionalidade educativa às práticas pedagógicas.	100%
	Documentação e registro das diversas atividades desenvolvidas com as crianças de forma a permitir troca de informações dentro da equipe, o acompanhamento dos progressos realizados pelas crianças e comunicação com as famílias.	Registro da prática educativa.	85%
	Organização das escolas de forma a favorecer e valorizar a autonomia dos bebês e das crianças bem pequenas.	Crianças construindo sua autonomia.	100%
	Organização das escolas como espaço coletivo de convivência, onde acontecem interações entre crianças, entre crianças e adultos e entre adultos.	Interação entre crianças, entre crianças e adultos e entre adultos.	100%
	Concedemos o bom desenvolvimento infantil por meio de protocolos para a prevenção de acidentes, para os cuidados com a higiene e para uma alimentação saudável.	Protocolos conhecidos, estudados e colocados em prática.	100%
	Constatamos os serviços de saúde mais	Serviços de saúde, escola e	



	próximos e mantivemos abertos os canais de comunicação com as famílias para melhor atuar em relação a problemas de saúde que poderiam ocorrer com as crianças e para se informar sobre as necessidades individuais que elas apresentam.	família atuando juntos para o bem-estar das crianças.	100%
	Organizar os ambientes físicos da escola respeitando as necessidades de desenvolvimento das crianças, em todos os seus aspectos: físico, afetivo, cognitivo, criativo.	Espaços que favorecem as experiências das crianças.	80%
	Planejamos o mobiliário para o tamanho de bebês e de crianças pequenas.	Mobiliários que favoreçam as experiências das crianças.	100%
	Compramos materiais, brinquedos e livros infantis de qualidade e em quantidade suficiente e deixá-los acessíveis às crianças.	Materiais variados e acessíveis às crianças.	100%
	Realizamos formação pedagógica com as professoras e auxiliares de desenvolvimento infantil para a reflexão e o aprimoramento constante da prática pedagógica.	Formação inicial das professoras de acordo com a legislação vigente. Formação continuada para professores e auxiliares de desenvolvimento infantil.	100%
	Ofertamos condições de trabalho aos profissionais da escola compatíveis com as múltiplas tarefas envolvidas no cuidado e na educação das crianças.	Condições adequadas de trabalho.	100%
2. Promover práticas educacionais de acordo com o Projeto Político Pedagógico, considerando os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos/linguísticos e sociais da criança	Criar espaços de convivência nos quais a criança possa conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas; Criar espaços de brincadeiras nos quais a criança possa brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais; Criar espaços participativos nos quais a criança possa participar ativamente com adultos e	A criança é capaz de respeitar os sentimentos e emoções das outras crianças e dos adultos e consegue expressar seus sentimentos e emoções no convívio escolar; A criança é capaz de demonstrar interesse em atuar em grupo respeitando e sendo solidária com as outras crianças; A criança é capaz de respeitar as regras de convívio social; A criança é capaz de ser autônoma nas práticas de higiene, alimentação e no ato de vestir-se; A criança é capaz de ter controle do seu próprio corpo nas	100%



	<p>outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando; Criar um ambiente escolar no qual a criança possa explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia; Criar um ambiente escolar no qual a criança possa se expressar como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens; Criar um ambiente escolar no qual a criança possa conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.</p>	<p>interações com outras crianças e com o meio ambiente; A criança é capaz de coordenar suas habilidades manuais; A criança é capaz de discriminar diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música; A criança é capaz de expressar-se por meio das artes visuais por meio de diferentes materiais; A criança é capaz de relaciona-se com as outras crianças empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal; A criança é capaz de expressar ideias, desejos e sentimentos; A criança é capaz de argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal; A criança é capaz de ouvir, compreender, recontar e criar narrativas; A criança é capaz de reconhecer a leitura como fonte de prazer e informação; A criança é capaz de identificar, nomear e comparar objetos, estabelecendo relação entre eles; A criança é capaz de interagir com o meio ambiente com cuidado e curiosidade; A criança é capaz de utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza, espaço e medidas; A criança é capaz de utilizar unidades de medidas e noções de tempo; A criança é capaz de identificar e registra quantidades por meio de diferentes formas de</p>	
--	---	--	--



		representação.	
3. Propiciar o desenvolvimento integral e o fortalecimento dos vínculos entre família, escola e comunidade	Estabelecer canais de diálogo e comunicação com a comunidade para que conheçam o trabalho educativo que é desenvolvido com as crianças e o papel desempenhado pelas professoras e demais profissionais na instituição.	Respeito e acolhimento às famílias das crianças.	100%
	Incentivar a participação dos familiares das crianças no desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico.	Famílias acompanhando as vivências e as produções das crianças.	100%
	Participar Rede de Proteção aos Direitos das Crianças para que todas as crianças sejam, de fato, sujeitos de direitos, conforme estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).	Respeito à dignidade das crianças.	100%
	Acolher as famílias e a comunidade escolar por meio de encontros para apresentar o desenvolvimento das crianças e para confraternizações.	Acolhimento das famílias e da comunidade escolar por meio de encontros para apresentar o desenvolvimento das crianças e para confraternizações.	100%
4. Contribuir para o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo	Observar as interações entre as crianças e interferir sempre que situações com maior grau de conflito ocorram.	Crianças interagindo de forma amigável.	100%
	Fazer intervenção segura e cuidadosa em situações com expressões de racismo, de preconceito, agressões físicas e verbais entre crianças.	Crianças respeitando às diferenças de raça, de etnia, de linguística, de classe social, de identidade de gênero, de idade, de condição física, de orientação sexual, de religião.	100%
	Incentivar e valorizar as relações de cooperação e amizade infantil.	Crianças demonstrando cooperação e amizade com seus colegas.	100%
	Ensinar às crianças, por meio da atuação dos adultos os valores de cidadania, cooperação, respeito às diferenças e o cuidado com o outro que devem ser aprendidos na vivência cotidiana da escola.	Adultos que trabalham na escola demonstrando em sua forma de atuar com as crianças, com os colegas e com as famílias os valores de cidadania, cooperação, respeito às diferenças e o cuidado com o outro, de modo a ensinar os valores por meio do exemplo de comportamento.	100%
5. Organizar práticas pedagógicas cotidianas,	Contratação de profissionais habilitados.	Profissionais contratados com a habilitação exigida	100%



intencionalmente planejadas e sistematizadas no projeto político pedagógico desenvolvido por profissionais habilitados.		pela legislação.	
	Desenvolver trabalho em equipe para a reflexão e o aprimoramento constante da prática pedagógica contribuindo para o desenvolvimento de um trabalho educativo de qualidade.	Trabalho em equipe realizado com excelência, refletindo no desenvolvimento das crianças.	100%
	Organizar a rotina das crianças sempre com o foco no respeito ao ritmo das crianças.	Crianças respeitadas em seus ritmos de desenvolvimento e aprendizagem.	100%
	Planejar atividades variadas, disponibilizando os espaços e os materiais necessários, de forma a sugerir diferentes possibilidades de expressão, de brincadeiras, de aprendizagens, de explorações, de conhecimentos, de interações.	Crianças relacionando-se com o ambiente natural e social. Crianças tendo experiências agradáveis e saudáveis com o próprio corpo. Crianças expressando-se por meio de diferentes linguagens plásticas, simbólicas, musicais e corporais. Crianças tendo experiências agradáveis, variadas e estimulantes com a linguagem oral e escrita. Crianças reconhecendo suas identidades e valorizando as diferenças e a cooperação.	100%
	Observar e a escutar as crianças para sugerir novas atividades a serem propostas, assim como ajustes no planejamento e troca de experiências na equipe.	Planejamento sempre reformulado com novas atividades para atender às demandas das crianças; Respeito ao ritmo das crianças; Respeito à identidade, desejos e interesses das crianças Respeito às ideias, conquistas e produções das crianças.	100%
	Propiciar momentos de brincadeiras que envolvam todas as crianças.	Crianças interagindo e brincando juntas.	100%
	Cuidar das crianças sempre pensando que esse ato é um ato pedagógico.	O cuidar e o educar sempre presentes em todas as ações desenvolvidas na escola.	100%
	Acolher todas as crianças nas diversas situações da prática pedagógica, num movimento de constante escuta das	Escuta atenta das crianças no cotidiano escolar.	100%



	suas demandas na perspectiva de inclusão.		
	Registrar o cotidiano das crianças em diferentes formas e contextos para avaliar as atividades pedagógicas desenvolvidas na escola.	Registro do cotidiano das crianças em diferentes formas e contextos para avaliar as atividades pedagógicas desenvolvidas na escola.	100%
	Realizar formações continuadas para a discussão do eixo norteador da Proposta Pedagógica.	Formações continuadas realizadas periodicamente para a discussão do eixo norteador da Proposta Pedagógica.	100%
	Elaborar relatórios do processo de ensino e aprendizagem para reorientação da prática pedagógica.	Relatórios elaborados do processo de ensino e aprendizagem para reorientação da prática pedagógica.	100%
	Elaborar plano de trabalho para as horas atividades a serem cumpridas na escola pelos professores em conjunto com seus pares, em horário constante do plano escolar.	Plano de trabalho elaborado coletivamente pelos professores sob a coordenação do Coordenador Pedagógico.	100%
6. Possibilitar acesso a experiências e manifestações artísticas, culturais e de lazer.	Entrar em contato com os artistas da comunidade e organizar apresentações musicais, de teatro, de dança possibilitando o acesso às manifestações artísticas e valorizando a cultura local.	Crianças interagindo com as diversas manifestações artísticas.	100%
	Planejar e desenvolver o Projeto Leitura na Escola.	Crianças envolvidas com o Projeto Leitura na Escola Crianças manipulando livros e contando histórias.	100%
	Planejar e desenvolver o Projeto Musicalização na Escola.	Crianças envolvidas com o Projeto Musicalização na Escola. Crianças tocando os instrumentos da bandinha musical.	100%
O Diretor de Escola, o Coordenador Pedagógico, os Professores, os Auxiliares de Desenvolvimento Infantil, o Auxiliar Administrativo, os Auxiliares de Limpeza, os bebês, as crianças bem pequenas e seus pais ou responsáveis foram responsáveis pela avaliação. Coordenada pelo Diretor de Escola e pelo Coordenador Pedagógico.			



7. Pesquisa Contínua De Satisfação Dos Responsáveis Pelas Crianças.

A participação dos responsáveis pelas crianças no cotidiano escolar é fundamental para o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico. Não só as crianças/bebês devem ser acolhidos pela escola, seus responsáveis também devem ser acolhidos para poderem participar efetivamente da educação de suas crianças.

7.1 Pesquisa Contínua De Satisfação Dos Colaboradores.

Numa proposta pedagógica de gestão democrática, os colaboradores que trabalham na escola precisam ser ouvidos sobre como se sentem trabalhando no ambiente escolar e também precisam opinar sobre o desenvolvimento do seu próprio trabalho.

7. Conclusão

Acolher faz parte da nossa identidade, somos uma Associação que vivencia o aconchego, a diversidade e que busca unir todos mediante ao amor e profissionalismo. Neste ano visamos acompanhar o desenvolvimento e necessidades das unidades escolares. As crianças brincaram bastante pela escola, assim, conseguimos alcançar nosso objetivo de compartilhar momentos prazerosos, harmonizando as relações entre os grupos. Os ambientes foram preparados para a realização das propostas pedagógicas na perspectiva de criar condições das crianças investigarem e construir seu pensamento criativo, possibilitando a manifestação das diferentes linguagens, sendo as próprias crianças protagonistas em suas vivências.

Hortolândia, 30 de janeiro de 2025.

Associação Educacional Maria do Carmo – AEMC
João Paulo O. Valério da Silva – Diretor Presidente